

Inovando

Implantou uma iniciativa inovadora em seu setor? Inscreva-a no concurso da Enap.

8

Entre livros

Entenda como funciona o setor de bibliotecas, bem como suas ações e investimentos em modernização.

9

Dia do Servidor

Colaboradores do IFS falam sobre a experiência de fazer parte do serviço público.

5



A base de todas as profissões

Em comemoração ao Dia do Professor, apresentamos o perfil deste profissional no IFS, seus desafios e a busca pela constante qualificação.

10

Palavra do reitor

O mês dos que fazem a diferença

O mês de outubro é duplamente celebrado pelo Instituto Federal de Sergipe (IFS). Hoje, 15 de outubro, comemoramos o dia do professor. Já no próximo dia 28, é o servidor público que merece os festejos pela passagem de sua data. Esses dois grupos, que muitas vezes se interseccionam, representam grande parte da razão de ser da instituição – o diagrama teria o seu tripé completo com a inclusão dos estudantes. E é sobre aqueles que, no exercício da sua função, fazem a diferença no IFS que vou me ater na minha coluna deste mês.

Profissão injustamente em baixa no mercado, o professor é o responsável direto pelo desenvolvimento de uma nação. Pesquisa realizada em fevereiro deste ano pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) posicionou o Brasil no penúltimo lugar no ranking de valorização dos professores de escolas públicas – no universo dos 34 países membros da organização e de mais 10 parceiros, incluindo o Brasil, ficamos à frente apenas da Indonésia e atrás de países como Eslovênia, Estônia e México. No topo estão, de forma não coincidente, a Alemanha, a Suíça e a Dinamarca.

Não existe progresso sem aquele que inicia todo o processo de construção do conhecimento e de produção da indústria. Com quem o pesquisador deu os primeiros passos na ciência? Quem foi o mentor do arquiteto, do engenheiro, do tecnólogo da informação e do médico? Antes disso: quem faz a iniciação de uma criança no universo das letras e dos números? A resposta é uma só: o professor. Sem eles, não existe País. E sem a valorização deles, não existe avanço qualificado de uma nação em médio ou longo prazos.

O servidor público, por sua vez, já carrega no nome o significado nobre de sua função: servir ao povo nas suas necessidades. Em cada órgão de qualquer esfera ou Poder, os servidores são a locomotiva que fazem a engrenagem estatal funcionar. No IFS, somos mais de mil, entre técnicos administrativos e docentes, muitos dos quais referência de qualidade na prestação do serviço e de ética no exercício da sua função. Os números que posicionam o IFS no topo dos rankings de qualidade só confirmam essa afirmação.

Por todos os motivos já citados até aqui, devemos dizer: parabéns, professores e servidores públicos! Juntos, vocês fazem a diferença não apenas para o IFS, mas também para o nosso Brasil. Orgulhem-se da profissão que escolheram, por amor e aptidão, e da função que ocupam para o progresso do País. O mês de outubro é de vocês!

Prof. Ailton Ribeiro de Oliveira

Editorial

Debates e avanços

Chegamos à oitava edição do jornal A PRÉVIA com boas notícias: a última edição, de setembro, bateu o recorde de acessos no nosso site – foram mais de 150 mil visualizações. Além do canal digital de distribuição, nossa publicação jornalística também é disponibilizada pelo whatsapp, pelo facebook, em versão impressa, e nas bibliotecas do IFS. Ou seja, o alcance do jornal é ainda muito maior. Devemos isso a vocês, leitores!

Agora vamos falar sobre esta edição, que veio com gostinho de dupla comemoração. Em outubro, celebramos o Dia do Professor e o Dia do Servidor Público. Sendo assim, não poderíamos deixar essas datas passarem em branco. Para os professores, preparamos uma reportagem sobre o que significa ser professor nos dias de hoje, especialmente no IFS.

Para homenagear os servidores, conversamos com alguns integrantes da categoria, que relataram o que, para eles, significa a profissão. Por aqui você ainda confere uma entrevista com o professor Andrezinho, que faz sucesso entre os alunos graças ao estilo high-tech. Você confere, também, informações sobre os cursos de extensão oferecidos para atrair alunos, servidores e comunidade externa em iniciativas voltadas para a cultura.

Continuando a série de reportagens sobre os campi, trouxemos desta vez a unidade de Aracaju, que está constantemente se reformulando para atender às demandas mais atuais do mercado de trabalho local. Por sua vez, no espaço dedicado aos setores do IFS, apresentamos as nossas bibliotecas que, lideradas pela Diretoria Geral de Bibliotecas, oferecem estruturas modernas e acervo atualizado para a comunidade acadêmica.

Você pode ainda conferir como participar do concurso da Enap que irá premiar iniciativas inovadoras no serviço público. Na coluna 'Qual é o seu talento', apresentamos o dom de Rodrigo Moura, do Campus Lagarto, para as letras. Ele é autor de livro e de poemas, você sabia? Confira.

Expediente

Editor: **Adrine Couto Cabral (DRT/SE 1452)**

Repórteres: **Andrea Chagas (bolsista de jornalismo), Najara Lima (jornalista), Adrine Couto Cabral (jornalista) e Carole Galindo (jornalista)**

Diagramação: **Thiago Estácio**

Revisor: **César de Oliveira Santos**

Jornal interno do Instituto Federal de Sergipe. Circulação mensal.

Impressão: **Editora Instituto Federal de Sergipe**

Av. Jorge Amado n 1551 - Loteamento Garcia, Bairro Jardins, Aracaju, SE

ISSN: 2527-0397

No sofá com

Andrezinho

Chama a atenção de quem passa pelos corredores das salas de aula do IFS – Campus Estância todo o aparato tecnológico usado nas aulas de disciplinas como Eletricidade e Segurança do Trabalho, ministradas pelo professor André Luís Canuto Duarte Melo, o querido Andrezinho. Formado em Engenharia Elétrica e mestre em Educação, divertido e bem-humorado, Andrezinho adotou o estilo high-tech, adquirido em suas experiências na iniciativa privada, como a TV Globo. Ingressou na instituição em 2013 e, desde então faz o maior sucesso entre os estudantes.

Como sua experiência na TV Globo tem contribuído para a atividade docente?

Enquanto obtive minha formação acadêmica, trabalhei na Rede Globo de Televisão, onde desempenhei uma atividade no setor de engenharia por oito anos. Foi então que começou meu interesse pelo estudo das tecnologias da informação e da comunicação como ferramentas colaborativas na produção de conhecimento e aprimoramentos da organização dos trabalhos pedagógicos. A partir daí, passei a aliar a tecnologia à docência, que veio a se consolidar como minha atividade profissional.

Você explora diversos recursos tecnológicos em sala de aula. Como isso pode contribuir para a melhoria do aprendizado dos alunos?

A caminhada como professor numa instituição federal de ensino tem revelado como desenvolver experiências inovadoras usando as tecnologias digitais tanto para aumentar o interesse e facilitar a compreensão dos alunos. Diante do impacto das novas tecnologias de informação e comunicação, se faz necessário realizar estudos direcionados à introdução progressiva de novos conceitos educativos, inserindo-os num contexto pedagógico que permita novas formas de aprender, pensar e ensinar. Assim, me interessei em estudar as inovações tecnológicas e, em particular, o uso das lousas digitais interativas como recurso didático no Campus Estância, no programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe.

O que mais realiza você como professor?

Buscar novas possibilidades didáticas e pedagógicas para a educação, inserindo novas metodologias e técnicas no intuito de con-

tribuir com a formação dos estudantes e a pesquisa acadêmica. Ver um aluno motivado, interessado, não tem preço. Vários alunos meus são convidados para participar de feiras, simpósios e eventos Brasil afora para apresentar seus projetos de pesquisa e experimentos. Muitos estão trabalhando em grandes empresas e construíram uma carreira promissora. Tudo isso é gratificante e me faz continuar apostando na educação como instrumento maior para o desenvolvimento do Brasil.

Que tipo de aprendizado você vai levar para a educação e para a vida depois do seu engajamento nas discussões sobre acessibilidade no Campus Estância?

Com a participação na organização da semana de acessibilidade, passei a ter uma maior clareza sobre as dificuldades encontradas pelos alunos com deficiência para aprender, se socializar, ter suas necessidades e direitos atendidos. Além disso, contribuímos para sensibilizar toda a comunidade acadêmica, especialmente os demais professores, e buscamos soluções conjuntas para os desafios que se apresentaram com o ingresso dos primeiros alunos surdos no campus. Foi uma rica experiência que me fez uma pessoa melhor e um educador melhor.

Qual seu livro preferido?

Um livro que é sempre referência e me ajuda nos desafios que surgem em sala de aula é *A construção de uma carreira profissional de sucesso*. P



“Ver um aluno motivado, interessado, não tem preço.”

Cursos de extensão da Propex

Iniciativa proporciona mais conhecimento e espaço para toda a comunidade

Contribuir com o crescimento educacional e o desenvolvimento intelectual está entre os objetivos do Instituto Federal de Sergipe (IFS). Além de fazer isso através dos cursos que são oferecidos semestralmente, a instituição sabe que existem inúmeras outras formas de despertar o interesse não só dos alunos, mas de toda a sociedade. E foi pensando nisso que a Sala de Extensão da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão (Propex) foi criada e, posteriormente, ampliada. Com o slogan 'Mais cultura, mais cidadania por todos os cantos!', o espaço possui o objetivo de expandir a formação acadêmica e cidadã da comunidade.

Localizada no pavimento térreo do bloco do Posto Médico do Campus Aracaju, a Sala de Extensão concentra as oficinas de técnica vocal (com a soprano Christiane Alves), teatro (com Wallysson Bispo), coral cantIFS (com o Maestro Daniel Freire), além das novas oficinas de violoncelo, contrabaixo, violino e viola de arco. A disponibilização dos cursos mais recentes foi possível graças à ampliação da estrutura e da aquisição de novos instrumentos.


Além do Campus Aracaju, o projeto conta com parceria nos demais campi. Recentemente, com o apoio da biblioteca do Campus Itabaiana, foi realizada a oficina de 'Desenho e Literatura' para os estudantes dos cursos integrados de Informática e de Agronegócio. No dia 27 de setembro, foi promovido o Dia de Prevenção e Combate ao Incêndio, no Campus Tobias Barreto.



Artur Farias

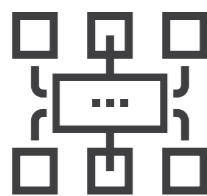
Novidades

O responsável pela coordenação da programação no Campus Aracaju, Artur Farias, nos contou as últimas novidades da Sala de Extensão. "Em parceria com a Diretoria Geral de Bibliotecas, promoveremos a mostra #EuExpresso, com poesias de estudantes, para valorizar e estimular a escrita. Ainda no Campus Aracaju, com apoio da Gerência de Apoio à Inclusão (GAI) e da Coordenadoria de Educação Física (Coef), estamos viabilizando a Copa Pós-Médio de Futsal, sob coordenação do professor Oswaldo Mendonça, para promover o estímulo ao esporte", afirma.

No espaço da Propex, são oferecidas também outras atividades, como oficina de Redação e Produção de Texto, Conversação em Espanhol e Massoterapia, bem como os cursos de capacitação de Atendente de Farmácia e NR20/Frentista. Com frequência, são promovidos palestras, fóruns de discussão e intervenções, que acontecem de acordo com a disponibilidade de salas nos campi. "A boa resposta do público, com demandas sempre crescentes, é o maior estímulo para que tudo isso aconteça", ressalta Artur Farias. 

De olho na capacitação

Confira sugestões de cursos de capacitação gratuitos e a distância que podem ser utilizados para a sua progressão.



GERÊNCIA DE PROJETOS: TEORIA E PRÁTICA – ENAP

- Carga horária: 46 horas
- Inscrições: até 21 de outubro
- Período do curso: 31 de outubro a 5 de dezembro



DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES – FGV

- Carga horária: 15 horas
- Inscrições: imediatas
- Início do curso: imediato



NOÇÕES GERAIS DE DIREITOS AUTORAIS - ENAP

- Carga horária: 10 horas
- Inscrições: até 3 de novembro
- Período do curso: 7 a 27 de novembro

Dia do servidor

Dedicação e compromisso a serviço da sociedade brasileira

Servidores do IFS falam sobre o que é ser servidor público, em alusão ao 28 de outubro

No próximo dia 28 de outubro, é comemorado o Dia do Servidor. Por trás de cada serviço público prestado em hospitais, quartéis, escolas, universidades, fóruns, delegacias, entre infinitos outros órgãos, está o trabalho daquele que, muitas vezes de forma silenciosa, busca dar o seu melhor para servir à sociedade e contribuir para o avanço do País. Se o IFS é referência de qualidade, inclusive em nível nacional, na prestação de educação pública e gratuita, os servidores são os responsáveis diretos por alçá-lo para essa privilegiada posição. Em virtude disso, buscamos saber a opinião de alguns dos nossos professores e técnicos administrativos sobre o que é ser servidor público. Confira as respostas:



“É muito gratificante ser servidor público. Me ajudou a crescer e tanto aprender quanto ensinar. Tudo que tenho hoje consegui através do serviço público, me sinto muito bem sendo servidor”.

José Cael da Silva Neto - Coordenador de Transporte - No IFS desde 1983

“Não deve ser apenas alguém pertencente a um grupo seletivo de aprovados em concurso público. Acima de tudo o servidor é, e deve ser, alguém com legítimo compromisso para com a sociedade”.

Camilla Dantas - Auxiliar em Administração – No IFS desde 2012



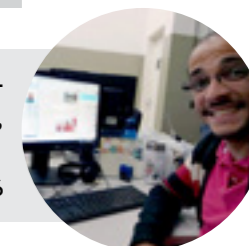
“Ser servidor público é poder contribuir diretamente para o crescimento da nossa nação, executando e planejando os melhores caminhos”.

Giceli Formiga – Psicóloga - No IFS desde 2015



“Ser servidor público é procurar viver em constante evolução, buscando força nas adversidades para enfrentar um desafio a cada dia, evitando que a rotina o desmotive.”

Julio Cesar Pacheco - Técnico em Tecnologia da Informação – No IFS desde 2016



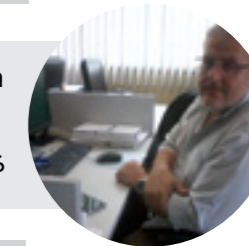
“A partir do momento que adentrei no serviço público, entendi o que é servir à sociedade”.

Cristiano Estevan Vasconcelos - Técnico em Secretariado - No IFS desde 2015



“Servidor público já está na essência do nome: servir à população em geral da melhor maneira possível”.

José Espínola da Silva Júnior – Professor e Diretor de Pós- Graduação – No IFS desde 1996



“Para mim, ser servidor público é prestar serviços de qualidade para atender às demandas da sociedade, que paga impostos para subsidiar salários e recursos da administração pública direta e indireta”.

Juliano Azuma – Tecnólogo em Cooperativismo – No IFS desde 2009





Luiz Eduardo Moraes

Qualidade no ensino posiciona o Campus Aracaju como instituição que mais aprova em Sergipe

Campus Aracaju

A serviço da modernização

Apesar de ser um dos campi mais antigos, ele não parou no tempo. Oferta hoje cursos na área tecnológica, de engenharia, licenciaturas e turismo, com qualidade que se reflete em resultados positivos ano a ano.

Com estimativa de 650 mil habitantes em 2017, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é no município de Aracaju que está o campus do IFS com maior diversidade de cursos e maior número de alunos. São 11 cursos técnicos subsequentes, seis técnicos integrados, cinco cursos de nível superior, além de um mestrado em rede e dois cursos técnicos integrados pelo programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Ao todo, são 3.213 estudantes das mais diversas idades que circulam pela instituição, localizada no bairro Getúlio Vargas, nos turnos da manhã, tarde e noite. Em toda sua história, o perfil da unidade sempre buscou atender às necessidades de capacitação de mão de obra da cidade, que tem incli-

nação para as mais diversas áreas. No período em que se chamava Cefet, por exemplo, a escola foi pautada prioritariamente na área industrial, visto que representava um dos setores mais aquecidos da economia local no momento. Com a modernização, o escopo dos cursos foi reformulado e hoje são ofertados cursos da área eletrônica, passando pela informática, de construção civil até o turismo.

Qualidade

O investimento do IFS no campus gera resultados que vão além da alta empregabilidade de seus alunos, que seria a mais esperada. Em cursos como eletrotécnica, segurança do trabalho e petróleo e gás, os alunos conseguem um lugar no mercado de trabalho antes mesmo de concluir os estudos – os dois últimos são os mais concorridos em processos

seletivos da instituição.

Vale também destacar o excelente nível dos alunos de cursos integrados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), com aprovações em diversas universidades pelo país. Nesse quesito, o Campus Aracaju foi, no último ano, a instituição pública de ensino médio que mais aprovou em Sergipe. Além disso, é lá que está o sétimo melhor curso de Engenharia Civil do Brasil, de acordo com o Ministério da Educação, além de cursos de licenciatura e tecnólogo muito bem conceituados em avaliações.

O resultado das boas avaliações do Campus Aracaju são reflexo do investimento em biblioteca, laboratórios e recursos humanos, bem como da dedicação dos servidores. O quadro de professores, por exemplo, é composto em sua maioria por mestres e doutores. Já os técnicos administrativos, que prestam todo o suporte à dinâmica de ensino, são estimulados a buscar constantemente capacitação e qualificação, bem como se envolver em atividades de pesquisa e inovação.

Orgulho

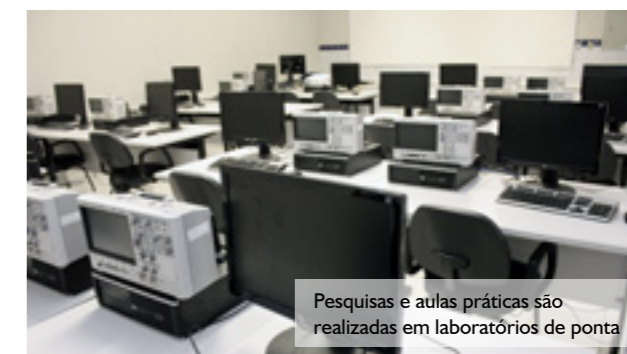
Para Gabriel Acioli Palmeira Rabelo, estudante do curso técnico integrado em Eletrotécnica, é uma honra fazer parte do IFS. “Escolhi estudar aqui porque meu pai já foi aluno, teve uma ótima experiência e queria que eu entrasse também. Além disso, a gente sabe que o curso técnico é uma porta para o mercado de trabalho. O estilo de aprendizado, como na universidade, no qual os alunos buscam as aulas, amadurece bastante o estudante”, analisa o discente.

Para seguir na mesma reta ascendente de resultados positivos, o Campus Aracaju recebeu importantes investimentos nos últimos anos, como a implantação da academia e a readequação das instalações elétricas, além das obras de ampliação e reestruturação do campus, que inclui a construção da nova sede da administração, biblioteca, miniteatro, estacionamentos, guaritas e urbanização. **P**

Fernando Santana



Academia de ginástica está disponível para alunos e servidores



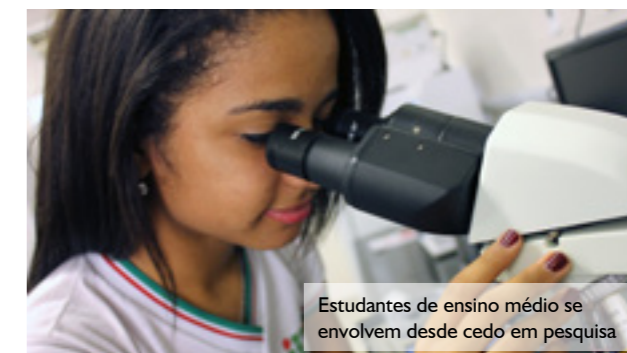
Acervo

Pesquisas e aulas práticas são realizadas em laboratórios de ponta

Fernando Santana



Ginásio de esportes possui uma das melhores estruturas de Sergipe



Fernando Santana

Estudantes de ensino médio se envolvem desde cedo em pesquisa

Luiz Eduardo Carvalho



Alunos expõem projetos para comunidade todos os semestres



Luiz Eduardo Carvalho

Equipamentos laboratoriais permitem compreensão ampliada das disciplinas

Gestão

Concurso Inovação valoriza iniciativas de servidores públicos

Premiação promovida pela Enap, em parceria com o Ministério do Planejamento, busca valorizar equipes que buscam alcançar melhores resultados.



Iniciativa vai premiar as melhores práticas em quatro categorias diferentes

Promovido todos os anos, desde 1996, o Concurso Inovação no Setor Público é uma iniciativa da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em parceria com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP). A ideia é valorizar servidores públicos dedicados à busca de inovações que resultem em melhorias na gestão das organizações e políticas públicas.

São aceitas iniciativas desenvolvidas por equipes de servidores públicos, em atividade no Poder Executivo federal, estadual e distrital, que atuem na administração direta, autárquica, fundacional, assim como em empresas públicas ou sociedades de economia mista. As categorias são: Inovação em processos organizacionais no Poder Executivo federal; Inovação em serviços e políticas públicas no Poder Executivo federal; e Inovação em processos organizacionais, serviços ou políticas públicas no Poder Executivo estadual/distrital.

O concurso busca incentivar a implementação de iniciativas inovadoras que contribuam para a melhoria dos serviços públicos; disseminar soluções inovadoras que sirvam de inspiração para outras iniciativas e cola-

borem para o avanço da capacidade de governo; e reconhecer e valorizar servidores públicos que atuem de forma criativa e proativa em suas atividades, em benefício do interesse público.

Inscrições

As inscrições das iniciativas inovadoras devem ser feitas entre os meses de outubro e dezembro de 2017. Há três etapas de seleção – com resultados divulgados nos meses de fevereiro, agosto e setembro de 2018 – e o evento de premiação deve ser realizado em outubro do mesmo ano, com o reconhecimento das cinco melhores iniciativas de cada categoria.

Às iniciativas vencedoras são concedidos: troféu destinado à instituição; certificados para os integrantes das equipes; e direito ao uso do Selo Inovação em materiais de divulgação impressa ou eletrônica. Além disso, os vencedores passam a compor o Banco de Soluções e o Repositório Institucional da Enap e as equipes ficam habilitadas a participar de eventos organizados ou viabilizados pela escola e eventuais parceiros, com o objetivo de valorizar, aprimorar e disseminar a inovação no setor público. **p**



Fernando Santana

Em constante ampliação, acervo bibliográfico do IFS ganhará espaço de mais de 2 mil m²

Planejamento

Bibliotecas do IFS contam com acervo moderno e atualizado

Atualmente, instituto conta com 10 bibliotecas e 36 servidores especializados na área; acervo possui mais de 66 mil exemplares.

Desde 2010, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) vem investindo maciçamente em suas bibliotecas. Antes presentes em apenas três campi – Aracaju, São Cristóvão e Lagarto –, hoje os campi Itabaiana, Estância, Glória, Tobias Barreto, Propriá e Socorro também possuem bibliotecas em suas instalações, além da Coordenação de Pós-Graduação. Outro importante investimento foi em recursos humanos: atualmente, o IFS conta com 17 bibliotecários e 19 auxiliares de biblioteca, sendo que, em 2010, eram apenas cinco graduados em biblioteconomia e nenhum auxiliar.

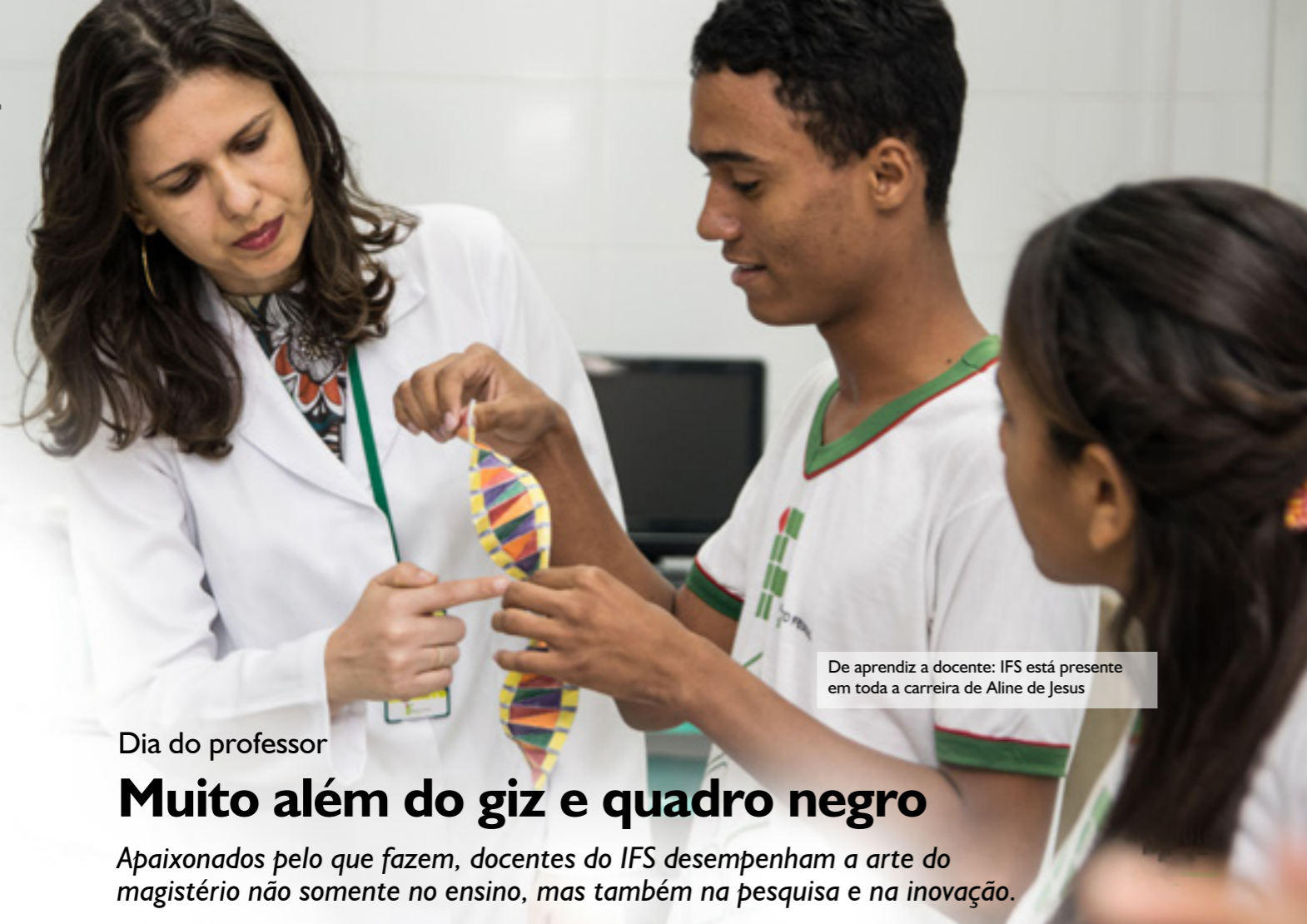
Quem lidera todas essas importantes mudanças promovidas pelo IFS no setor é a Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB), sob o comando da bibliotecária Kelly Barbosa. Uma das mais importantes inovações na área foi a implantação, em 2011, do Pergamum, por meio do qual todo o acervo bibliográfico da instituição foi informatizado. O sistema permite o empréstimo, reserva, renovação e consulta de itens bibliográficos. Também investiu-se em assinatura de periódicos, um acervo mais dedicado à literatura, às ciências humanas e sociais e às histórias em quadrinhos.

Buscando tornar a leitura acessível a todos os públicos, o IFS possui, atualmente, audiolivros, assim como diversos títulos de e-books. Outra inovação do setor foi lançamento recente do Repositório Institucional do IFS (RIFS), que tem o objetivo de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção científica e acadêmica da insti-

tuição. Além disso, vêm sendo ofertados inúmeros treinamentos e capacitações, buscando aproximar a comunidade acadêmica dos recursos informacionais disponíveis nos acervos físico e virtual que compõem as bibliotecas do instituto.

A DGB e as coordenações de bibliotecas localizadas nos campi também têm desenvolvido diversos projetos culturais, como o Bibliocine, através do qual são exibidos filmes sob uma perspectiva pedagógica, buscando proporcionar aprendizado e entretenimento de qualidade à comunidade, e a Bibliotroca, que estimula a doações de livros de literatura para o acervo, com posterior troca dos exemplares entre os usuários que doaram as obras.

Os próximos passos do IFS no que se refere às bibliotecas é investir ainda mais no acervo digital, incluindo equipamentos, como os leitores de livros e tablets, a fim de universalizar o acesso ao acervo. No que se refere à infraestrutura, já há um projeto que prevê a ampliação de todas as bibliotecas do IFS. Em Aracaju, está em fase de construção um prédio exclusivo para a biblioteca, composto por quatro andares (térreo e três pavimentos). Já em Lagarto e São Cristóvão, o plano é construir um prédio de dois andares para abrigar o acervo bibliográfico, com área total de 2.234 m². Estância, Itabaiana, Glória, Tobias Barreto, Propriá e Socorro também possuem robustas bibliotecas, todas construídas com o mesmo padrão de excelência que já se tornou regra no IFS. **p**



De aprendiz a docente: IFS está presente em toda a carreira de Aline de Jesus

Dia do professor

Muito além do giz e quadro negro

Apassionados pelo que fazem, docentes do IFS desempenham a arte do magistério não somente no ensino, mas também na pesquisa e na inovação.

Em 15 de outubro de 1827, o imperador do Brasil, Dom Pedro I, assina o decreto que cria o ensino elementar no País e, com o passar do tempo, tornou-se tradição homenagear os professores nesta data. De lá para cá, muita coisa mudou na educação brasileira, desde a formação acadêmica dos profissionais até os desafios diários do profissional da educação.

O que não muda é o papel fundamental do professor na construção da sociedade. Apesar de hoje poucos jovens pensarem na possibilidade do magistério, há os que sintam paixão em compartilhar conhecimentos. É o caso de Aline de Jesus Sá, professora há dois anos do IFS e atualmente lotada no Campus Estância.

“Todos os caminhos me levaram a escolher o magistério. Tenho mãe e tia professoras e, além da influência familiar, os meus professores ressaltavam que eu tinha um ótimo desempenho em apresentações escolares. Esses dois fatores formaram em mim o interesse desde cedo de lecionar. Foi algo natural”, lembra Aline, que já foi aluna do IFS.

Também foi cedo que Luciana Bitencourt, lotada no Campus Socorro, se encontrou na profissão. “Desde o ensino fundamental eu já gostava da disciplina de química. Quando entrei para o curso técnico em Química do antigo CEFET (hoje IFS-Cam-

pus Aracaju), decidi que queria ser professora para mostrar às outras pessoas o quanto a disciplina é encantadora, mostrando como pode ser aplicada no dia a dia e de maneira compreensível”, ressalta. Ela é professora há 14 anos, sendo dez deles dedicados ao IFS.

E a paixão pela profissão faz toda a diferença no resultado dentro e fora da sala de aula. Além das aulas de biologia, Aline de Jesus Sá dedica seu tempo à coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e se emociona ao se envolver em ações de inclusão, como as aulas para alunos surdos. “O que me move é o novo, buscar novas possibilidades de ensino”, define-se.

Para Luciana Bitencourt, o retorno de toda a dedicação em sala de aula é uma coleção de momentos emocionantes. “Tive o privilégio de acompanhar vários alunos em premiações, mas uma especial me tocou: quando recebemos o prêmio do ConectaIF de 2016. Chorei e gritei com uma turma de 42 alunos. Também foi uma honra ser paraninfa da formatura de cursos integrados. Me tocou profundamente”, confessa.

Ser IFS

Hoje são 495 docentes das diversas disciplinas, modalidades e cursos nos nove campi do IFS que estão em funcionamento. Além do papel de compartilhar conhecimentos, os professores da instituição ainda desenvolvem diversos projetos e estimulam alunos a participarem deles, seja na pesquisa aplicada, seja na extensão, seja na inovação.

A janela de oportunidades que o IFS possibilita ao professor atraiu Aline de Jesus Sá para a instituição. “Construí uma carreira acadêmica, com mestrado e experiências, que me possibilitou retornar ao lugar onde, no ensino médio, descobri que queria ser professora. Ao passar pelo curso integrado da instituição, tive a possibilidade de estar não somente em sala de aula, mas aproveitando toda a estrutura que o IFS oferece e isto me fez valorizar o ensino aplicado aqui”, analisa a professora de biologia.

Luciana Bitencourt também faz questão de ressaltar as possibilidades oferecidas por aqui: “Em outras instituições, a gente também tenta desenvolver várias coisas, mas acaba não tendo base. No IFS consegui desenvolver tanto as atividades de ensino, quanto de pesquisa e extensão de forma adequada, de alta qualidade e com resultados excelentes, graças ao quadro de profissionais das áreas técnica e administrativa com um excelente padrão

de qualidade”, aponta.

Ensinar. Pesquisar. Inovar. Com esse tripé elementar da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica nossos professores seguem desempenhando seu papel de alta qualidade. O resultado desta dedicação é sentido dentro e fora do IFS, em premiações, publicações internacionais, aprovação de estudantes em universidades no Brasil e mundo afora. **p**



Pablo Boaventura

Professora Luciana Bitencourt: “decidi que queria ser professora para mostrar a outras pessoas o quanto a disciplina de química é encantadora”.



Thiago Souza

Aulas práticas traduzidas para Libras mostram preocupação do IFS com a inclusão

Qual é o seu talento?

Rodrigo: Escrita misteriosa

A veia literária é nítida em nosso assistente de alunos

Acervo Pessoal




Livro de Rodrigo Moura está à venda nas maiores livrarias físicas e virtuais do Brasil

Saindo da atmosfera musical da edição passada, deparamo-nos, agora, com algo diferente, um toque de suavidade e poesia se estende pela nossa coluna deste mês. Assistente de Alunos, lotado no Campus Lagarto, com 2 anos e 7 meses de instituição, descobrimos que Rodrigo Moura também é escritor, talento revelado desde a infância.

Quando era criança escrevia poemas que, segundo ele, eram poesias infantis, com rimas fáceis e ingênuas. Quando adolescente, ficava fascinado quando os professores interpretavam algum poema famoso nas aulas de língua portuguesa. “Desejava escrever daquele jeito, ser decifrado, ser aquele ponto onde os leitores mergulhavam para descobrir coisas”, revela.

Rodrigo mencionou que não divulgava os poemas e os deixava guardados. Dessa forma, quando estava na universidade, escreveu um livro-reportagem intitulado ‘Os Ônibus, O Pêndulo, Uma Frase, Algumas Histórias e, Quiçá, o Diploma’, contando a realidade dos estudantes que viajam diariamente para estudar. E ele havia deixado a obra guardada por alguns anos até que um amigo o convenceu a divulgar o trabalho, que lhe rendeu um prêmio nacional de literatura, proposto pelo ‘Clube de Autores’.

O livreto foi publicado e ainda hoje é vendido em livrarias físicas e virtuais. “Mas meu maior sonho mesmo é ter algum poema meu estudado em sala de aula. Parece estranho eu afirmar isso, já que deixo todos escondidos”, pondera. O impacto positivo do livro-reportagem no mercado assustou Rodrigo porque ele não entendia como algo tão simples tinha conseguido chegar aonde chegou. “É difícil explicar e entender que o que quero, realmente, é que a atenção seja voltada para meu texto, não para mim”, afirma.

De acordo com ele, as vendas do livro-reportagem ainda geram uns trocados, mas seu foco é mostrar ao leitor a visão que ele tem quando escreve. “Escrevo como se deixasse mensagens para o futuro. Gosto de imaginar que cada palavra minha é absorvida. Gosto da sensação de segurar o rosto do leitor com as mãos e mostrar o que vejo”, declara. 

Agende-se

SESC CANÇÃO

Data: 26, 27 e 28 de outubro de 2017

Horário: 20h

Informações: Bilheteria do teatro (79) 3213-7468 / 3179- 1910

Entrada franca

MEU PASSADO ME CONDENA

Espectáculo com Miá Mello e Fábio Porchat. Ingressos à venda na bilheteria do teatro e pelo site: www.compreingressos.com.br Os valores variam entre R\$45 e R\$100, a classificação é de 16 anos e o espetáculo terá duração de 70 minutos.

Local: Teatro Tobias Barreto

Data: 15/10/2017

Horário: 19h

Direção: Inez Viana

Texto: Tati Bernardi

